

Niterói & região



Niterói é a primeira do estado do Rio e a 11ª do Brasil no Ranking Connected Smart Cities 2020, que qualifica as cidades mais inteligentes e conectadas do país: pesquisa ficará disponível até o próximo domingo na plataforma Colab

Prefeitura de Niterói abre consulta pública sobre Cidades Inteligentes

Meta é transformar município em detentor de alta tecnologia de acordo com a opinião dos moradores

LUCIANA GUIMARÃES

A Prefeitura de Niterói iniciou, na última quinta-feira, duas consultas públicas sobre Cidades Inteligentes abertas à população em geral e aos servidores públicos. Niterói está elaborando um plano de cidade inteligente para se transformar em um município de alta tecnologia

e a administração municipal quer ouvir a opinião dos moradores para nortear esse planejamento urbano. As perguntas ficarão disponíveis até o próximo domingo, 21, na plataforma Colab e podem ser acessadas em consultas.colab.re/niteroicidadeinteligente (para público em geral) e consultas.colab.re/cidadeinteligenteservidor (para funcionário público).

Cidades inteligentes são aquelas que utilizam de forma eficaz a tecnologia para otimizar os recursos e servir melhor os cidadãos. A Secretária do Escritório de Gestão de Projetos, Valéria Braga, ressalta que as respostas são confidenciais e usadas apenas para a realização do Plano Estratégico para Cidade Inteligente.

“Essa pesquisa faz parte do convênio entre a Prefeitura

e o programa Knowledge Sharing Program (KSP), que é uma plataforma voltada à cooperação e compartilhamento de conhecimento, criada pelo Ministério da Economia e Finanças da Coreia do Sul. As respostas são necessárias para nortear o planejamento que está sendo feito para uma Niterói mais inteligente. Queremos identificar onde e de que forma

as tecnologias de Cidades Inteligentes podem melhorar os serviços no município”, detalhou.

Smart Cities - Niterói é a primeira cidade do estado do Rio de Janeiro e a 11ª do Brasil no Ranking Connected Smart Cities 2020, que qualifica as cidades mais inteligentes e conectadas do país. Feito com o objetivo de mapear as cidades

com maior potencial de desenvolvimento no Brasil através de indicadores que retratam inteligência, conexão e sustentabilidade, o ranking traz indicadores desenvolvidos pela consultoria Urban Systems. Na primeira edição, em 2015, Niterói estava em 17º lugar no país. Em 2019, a cidade estava na 12ª posição. A meta é subir no ranking.

Maricá tem parceria para pesquisa científica em Saúde

Acordo tem a finalidade de desenvolver projetos prioritariamente relacionados ao enfrentamento da pandemia de Covid-19

O Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) assinam, na quinta-feira, dia 18, um Protocolo de Intenções. O ato, marcado para acontecer no gabinete do prefeito Fabiano Horta, contará com a presença do diretor-presidente do ICTIM, Celso Pansera, e da reitora da UFRJ, Denise Carvalho.

A meta é desenvolver projetos de pesquisa científica na área da Saúde, prioritariamente aqueles relacionados ao enfrentamento da pandemia de Covid-19, mas também contempla outras estratégias de interesse da cidade. O termo abrange as diversas áreas da Administração Pública, como de logística emergencial, gestão de riscos, infraestrutura urbana, mobilidade, habitação, educação, assistência social e meio ambiente.

O diretor-presidente do ICTIM, Celso Pansera, explica que o protocolo é o pontapé para futuros projetos, possibilitando uma melhor qualificação dos mesmos, uma vez que haverá o apoio de uma universidade federal de excelência.

“A partir da assinatura do documento, formalizaremos uma parceria que será um grande ganho para Maricá. A UFRJ já colabora em diversos projetos que envolvem desenvolvimento de um conjunto de ações, que percorrem os mais diversos segmentos. Agora ela a passa a ser uma colaboradora estratégica da cidade, dando o merecido protagonismo à Ciência, que infelizmente ainda é muito desvalorizada no nosso país”, afirma.

“O prefeito Fabiano Horta tem tentado mudar essa história e apostar cada vez mais no setor. A prova disso é a condução de destaque da

Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM) e UFRJ se uniram

Prefeitura de Maricá frente à pandemia de Covid-19”, acrescenta Pansera.

O Protocolo de Intenções inclui a assistência, ensino, pesquisa, inovação, e avaliação



Além da Covid, acordo entre as instituições contempla outras estratégias de interesse da cidade na Saúde

ção de incorporação tecnológica no Sistema Único de Saúde (SUS) de novos testes diagnósticos, medicamentos, vacinas e estratégias que diminuam a transmissão e

ocorrência de formas graves das doenças causadas pelos diferentes multiorganismos, em especial a Covid-19.

“É uma imensa satisfação concretizar esta parceria es-

tratégica com o Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá para a promoção de ações integradas de combate à Covid-19, disseminando conhecimento

e inovação por melhoria de vida para a população”, avalia a reitora da UFRJ, Denise Carvalho.

O documento reafirma a importância de promover o desenvolvimento científico e tecnológico e de buscar a sustentabilidade para a economia maricaense. Outro ponto importante é a elaboração de um Plano de Capacitação em Pesquisa, com pesquisa básica, translacional, clínica e operacional, bem como desenvolver estratégias inovadoras voltadas à Saúde humana, conforme cita o chefe do Laboratório de Virologia Molecular do Instituto de Biologia da UFRJ, virologista Amílcar Tanuri.

“Com este convênio, também vamos ajudar Maricá a implantar e disseminar os conceitos de desenvolvimento sustentável e smart cities”, completa.

No escopo do acordo há, ainda, a inserção de laboratórios de pesquisa de universidades e institutos de pesquisa no Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (Sislab), como laboratórios colaboradores, de modo a auxiliar nas ações da Rede Nacional de Laboratórios Públicos.